

Falta verba no Estado para população carente

Governo federal só repassa R\$ 3,8 milhões, mas déficit é de 5,8 milhões/mês

ADRIANA MENEZES

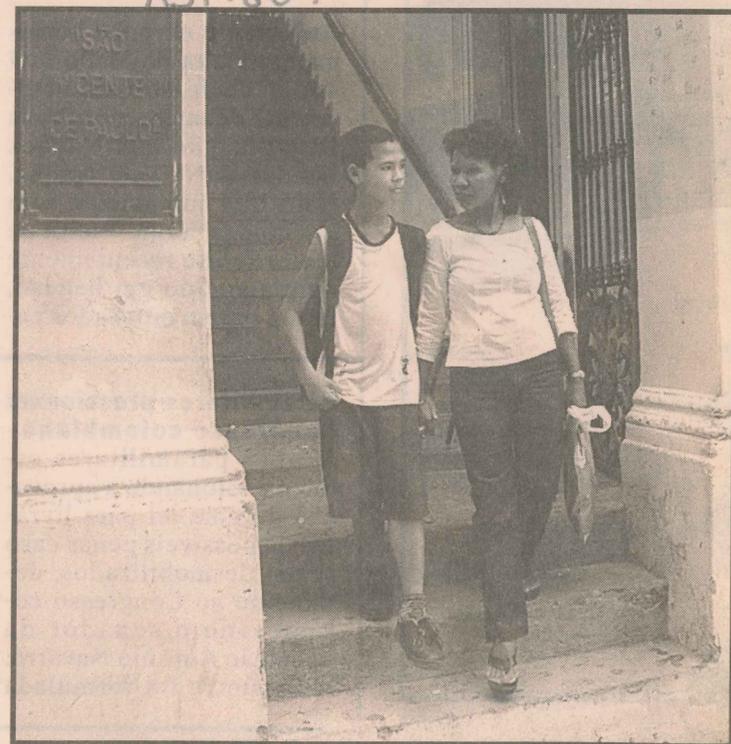
Para que as 230 mil famílias que vivem em situação de extrema pobreza no Espírito Santo fossem atendidas pelos programas sociais do Governo federal, como o Bolsa-Escola e o Bolsa-Alimentação, seriam necessários, por mês, R\$ 9,7 milhões em recursos.

Mas o Estado recebe R\$ 3,8 milhões mensais do Governo federal para estes programas e, segundo a secretária estadual do Trabalho e Ação Social (Setas), Vera Nacif, não poderá colocar recursos próprios nesses programas até o final de 2004.

Unificação

Com o objetivo de monitorar a eficiência destas iniciativas, o Governo federal unificará, até dezembro, o cadastro de pessoas carentes que integram seus programas com transferência de renda.

Em entrevista coletiva, ontem, Vera Nacif explicou que o objetivo da unificação é monitorar a evolução da qualidade de vida destas famílias e saber



Fábio Vicentini

Beneficiada

Regina Célia Cavalcante usa os R\$ 15,00 mensais do Bolsa-Escola para educar o filho

se as condicionantes apresentadas para que elas recebam o dinheiro estão sendo cumpridas.

Ao todo, 78.612 famílias carentes recebem ajuda de programas sociais como Bolsa-Escola, Auxílio-Gás, Agente Jovem, Auxílio-Alimentação e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti).

O número representa 34% do total de 230 mil famílias exis-

tentes no Estado que sobrevivem com meio salário mínimo per capita. Isso significa que para cada família carente assistida existem outras três sem acesso a nenhum tipo de programa.

A meta do Governo é que todas as famílias recebam, no mínimo, R\$ 45,00 de recursos e, no máximo, R\$ 95,00.

Segundo Vera Nacif, a unificação ajudará também na im-

plantação de melhorias. "Não queremos que o Governo se não torne um mero distribuidor de recursos, queremos criar oportunidades para que estas famílias saiam da situação em que se encontram", explicou.

De acordo com ela, a unificação foi acertada, na última terça-feira, em Brasília, onde os governadores assinaram um termo de compromisso para inclusão social.

"Haverá um esforço de municípios e Estado para acompanhar as famílias e cadastrar outras. A meta do Governo federal é passar de 3,6 milhões para 12 milhões de famílias atendidas até 2005. No Espírito Santo, pretendemos atingir as 230 mil famílias", disse.

Beneficiadas

Uma das pessoas já beneficiadas pelos programas no Estado é a cozinheira Regina Célia Cavalcante de Aguiar, 46 anos, que reside em São Torquato, Vila Velha.

Com uma renda mensal de R\$ 240,00, ela é responsável pelo sustento de um filho de 11 anos, matriculado na escola, e de outro de 20 anos, que está desempregado. "Há dois anos, recebo R\$ 15,00 mensais do Bolsa-Escola e outros R\$ 15,00, a cada dois meses, do Auxílio-Gás. Entretanto, tenho que economizar no gasto, porque a botija já custa R\$ 27,00", disse.



Saiba mais

Os programas de transferência de renda do Governo federal contemplam famílias e jovens em situação de risco social. O benefício é repassado através da Caixa Econômica Federal.



Bolsa-Escola

Para famílias com renda per capita mensal inferior a R\$ 90,00 e com crianças de 6 a 15 anos matriculadas no ensino fundamental

Valor repassado: R\$ 15,00 mensais por criança, no limite máximo de 3 crianças por família

Crianças atendidas: 139.686



Bolsa-Alimentação

Para famílias com crianças de zero a seis anos, gestantes ou mulheres que estão amamentando, que possuem renda per capita até R\$ 90,00

Valor: R\$ 15,00

Crianças atendidas: 27.700

Auxílio-Gás

Para famílias com renda até meio salário mínimo per capita mensal

Valor repassado: R\$ 15,00 a cada dois meses

Famílias atendidas: 80 mil



Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti)

Para famílias com crianças de 7 a 14 anos que exercem atividades degradantes, cuja renda per capita é de meio salário mínimo

Valor: na área urbana R\$ 40,00

na área rural R\$ 25,00

Crianças atendidas: 7.330



Programa Agente Jovem

Para jovens de 15 a 17 anos em risco social ou fora da escola

Valor da bolsa: R\$ 65,00

Jovens atendidos: 1.600